O Boletim de Conjuntura (BOCA) publica ensaios, artigos de revisão, artigos teóricos e empíricos, resenhas e vídeos relacionados às temáticas de políticas públicas.

O periódico tem como escopo a publicação de trabalhos inéditos e originais, nacionais ou internacionais que versem sobre Políticas Públicas, resultantes de pesquisas científicas e reflexões teóricas e empíricas.

Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratizacão mundial do conhecimento.



BOLETIM DE CONJUNTURA

BOCA

Ano V | Volume 13 | Nº 38 | Boa Vista | 2023

http://www.ioles.com.br/boca

ISSN: 2675-1488

https://doi.org/10.5281/zenodo.7679662

BOLETIM DE CONJUNTURA

www.ioles.com.br/boca

POLÍTICAS PÚBLICAS:
RENOVAÇÕES NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL

Maria de Fátima Nóbrega Barbosa[1]

Magnus Luiz Emmendoerfer[2]

Resumo

Este estudo tem como objetivo analisar as políticas públicas a partir da produção científica internacional. Para tanto, aplicou-se o método bibliográfico da base Web of Science (WoS), considerando artigos científicos que empregavam o termo *public policy* no período 2017-2021. Optou-se pelo critério da recentividade para verificar possíveis renovações relacionadas ao objeto de estudo na contemporaneidade. A primeira parte da análise considerou a quantidade de artigos publicados por ano, os principais autores, publicações por áreas de pesquisa e países dos periódicos dos artigos publicados. Na segunda utilizou-se do software livre VOSviewer para realizar cotejamento e cruzamento de dados por autores e palavras-chaves relacionadas a políticas públicas no período analisado. Reflexões, apontamentos e implicações para os estudos brasileiros sobre o tema foram apresentados como potencial ponto de partida para futuras pesquisas e ações, inclusive de gestão, no campo.

Palavras Chave: Administração Pública; Agenda de Pesquisa Internacional; Políticas Públicas.

Abstract

This study aims to analyze public policy from the international scientific production. To do so, we applied the bibliographic method of the Web of Science (WoS) database, considering scientific articles that used the term public policy in the period 2017-2021. The criterion of recentness was chosen to verify possible renovations related to the object of study in contemporary times. The first part of the analysis considered the number of articles published per year, the main authors, publications by research areas, and the countries of the journals of the published articles. The second part used the free software VOSviewer to compare and cross- reference data by authors and keywords related to public policies in the analyzed period. Reflections, notes and implications for Brazilian studies on the theme were presented as a potential starting point for future research and actions, including management, in the field of public policy.

Keywords: International Research Agenda; Public Administration; Public Policies.

INTRODUÇÃO

O tema de políticas públicas no Brasil e no Mundo vem sendo discutido de forma constante e com um número de publicações cada vez maior. Em termos conceituais, política pública é definida como "uma diretriz elaborada para enfrentar um problema público" (SECCHI, COELHO, PIRES, 2019, p. 2). Os autores apresentam algumas sutilezas relativas ao conceito de políticas pública, por eles denominadas "nós conceituais", para indicar a falta de consenso por parte dos especialistas em relação ao real significado desse tema. O primeiro nó conceitual se refere a qual abordagem seguir em estudos de políticas públicas, uma vez que existem os que adotam uma vertente estatista e outros que preferem abordagens multicêntricas. Os autores supracitados fazem referência a Dye (1972) para apresentar o

[1] Professora da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Doutora em Recursos Naturais. E-mail para contato: mfnobregabarbosa@gmail.com

[2] Professor da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Doutor em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). E-mail para contato: magnus@ufv.br

segundo nó conceitual, que seria ver a política pública como "tudo aquilo que os governos escolhem fazer ou não fazer". Quanto ao terceiro nó conceitual, ele está ligado ao entendimento de alguns estudiosos que percebem as políticas públicas apenas como macrodiretrizes estratégicas ou conjunto de programas.

Por sua vez, Secchi (2019) chama a atenção para as especificidades dos conceitos de problema público e política pública no sentido do entendimento do campo da política pública, sendo que o problema público se refere à resolução do problema, enquanto a política pública está ligada aos meios para resolver o problema. O autor deixa claro que tanto no problema público como na política pública se faz necessário levar em consideração os instrumentos mais apropriados para enfrentá-los, assim como identificar atores importantes nesses processos.

Partindo do pressuposto da importância que o tema política pública representa para governos, empresas e sociedade, e de que os estudos bibliométricos são fundamentais para identificarmos lacunas de pesquisas, bem como verificarmos o estado da arte de um campo de saber em determinado período, este artigo realiza um levantamento bibliométrico avaliativo e relacional, no período de 2017-2021, das publicações científicas acerca do tema políticas públicas. Para tanto, foram utilizadas técnicas avaliativas (medidas de produtividade e métricas de impacto), bem como técnicas relacionais (coautoria e coocorrência), tendo como critérios: número de documentos publicados por ano; principais autores; publicações por áreas de pesquisa; publicações por instituições; periódicos mais influentes; países e idiomas. Para o propósito desse artigo será considerado o termo políticas públicas em periódicos da área de Administração Pública.

PROBLEMA DE PESQUISA E OBJETIVO

A partir das considerações apresentadas, delineia-se o seguinte problema de pesquisa: quais as possíveis renovações podem ser observadas na produção científica internacional acerca do tema políticas públicas, a partir da base de dados *Web of Science (WOS)* no período 2017-2020?

Dessa forma, o presente trabalho tem por objetivo analisar a produção científica internacional sobre políticas públicas a partir da base de dados *Web of Science (WOS),* no período 2017-2020, em busca de possíveis renovações desse objeto de estudo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Conforme Souza (2006), nos últimos anos tem aumentado inquirições epistemológicas acerca de políticas públicas a partir das motivações, a saber: a) quanto ao gasto, foram estabelecidas políticas

limitantes, principalmente em nações não totalmente desenvolvidas, ampliando efetivamente os aspectos socioeconômicos das referidas políticas; quanto ao papel dos governantes, muitos implementaram outros modelos de desenvolvimento, substituindo as conhecidas políticas keynesianas, gerando consequências nos ajustes fiscais e orçamentos estabilizados (receita e despesas), além de redução do Estado no domínio econômico; c) quanto à maioria dos países não desenvolvidos – em vias democráticas – da América Latina, têm enfrentado obstáculos políticos na execução de políticas públicas indutoras de desenvolvimento econômico e inclusão social. Enfim, a investigação científica em alusão aborda importantes elementos conceituais e modelos de análise de políticas públicas, visando desenhar como o assunto vem sendo abordado pelo saber literário clássico e contemporâneo.

Procopiuck (2013, p. 139-140) faz algumas considerações acerca do conceito de políticas públicas e, pautado no *Oxford English Dictionary,* traz a seguinte conceituação "é um curso ou princípio de ação adotado ou proposto por um governo, partido, empresa ou indivíduo". Ainda acrescenta, tomando por base Ulrick (2002), que o conceito de política pública apresenta diretrizes gerais, sendo sua função disponibilizar orientações normativas pautadas por valores e por finalidades visando a elaboração de estratégias, programas e planos, adaptando meios para o alcance dos fins.

A pesquisa de Schimidt (2018), tendo por subsídio a ciência política, expõe conceitos, metodologias e perspectivas teóricas para o campo das políticas públicas, chegando a concluir, ente outros aspectos, que a política pública é a resposta do poder público, representado por governos e poderes públicos, a um problema político; para a análise da política pública, o ciclo das políticas tem sido a metodologia internacionalmente mais utilizada; por fim, dentre as abordagens teóricas que mais se destacaram foram o pluralismo liberal, o corporativismo, a teoria das elites, a teoria da escolha pública, a teoria sistêmica, o marxismo, a teoria dos jogos, o neoinstitucionalismo e o comunitarismo.

Cabe destacar o trabalho de Almeida e Gomes (2018) acerca do processo das políticas pública em que os autores fazem uma revisão da literatura, assim como reflexões e observações para futuras pesquisas. O estudo tem por objetivo investigar como os modelos múltiplos fluxos, coalizões de advocacia e equilíbrio pontuado percebem os construtos mudança *versus* estabilidade e capacidade de influência dos atores. Os resultados indicam, dentre outros aspectos, que os modelos em análise vislumbram uma dicotomia entre os construtos investigados no que se refere ao processo de políticas públicas, e cada qual a sua maneira busca entender o que representa a mudança.

No que tange aos estudos bibliométricos sobre políticas públicas, Silva *et al*. (2019) realizaram um estudo tendo por objetivo evidenciar a evolução do tema políticas públicas no âmbito mundial e nacional. Os autores utilizaram a base de dados *Scopus* identificando os seguintes dados: histórico

temporal das publicações, países que mais estudaram o tema, rede de colaboração do Brasil com países e instituições, com destaque para a USP (no Brasil) com a maior quantidade de trabalhos publicados.

Pelo fato do tema políticas públicas se caracterizar como pilar fundamental para a concreção de efetividades em diversos setores da sociedade, a saber: saúde, educação, transporte, infraestrutura, empreendedorismo, meio ambiente, dentre outros, demanda sempre por parte do pesquisador um olhar atento para as especificidades que o tema comporta quando se analisam as políticas públicas em áreas diferenciadas.

A importância de se fazer artigos dessa natureza está no sentido de se observar tanto tradições como renovações em determinado campo de saber, seja em nível internacional como nacional. Embora este trabalho esteja situado no âmbito internacional, cabe evidenciar aqui no Brasil os trabalhos de Corrêa *et al*. (2019), Coelho *et al*. (2020) que abordam respectivamente a rede de produção científica em Administração Pública no Brasil no período de 2000 a 2010, e a descrição da trajetória do Campo de Públicas (CP) e os seus desafios. Os resultados da primeira pesquisa apontam para um "crescimento do volume da produção científica e do número de pesquisadores, o padrão de colaboração e a categorização do perfil dos autores, a identificação dos mais prolíficos assim como a ilustração da rede de pesquisa e das medidas de propriedade". O segundo estudo faz um balanço acerca do processo de construção do CP no Brasil com a discussão dos seguintes temas: o campo de públicas na bibliografia nacional e as referências internacionais sobre o ensino de Administração/Gestão Pública; a trajetória recente do Campo de Públicas (2015-2020); desafios correntes do Campo de Públicas, por fim, os desafios prioritários.

METODOLOGIA

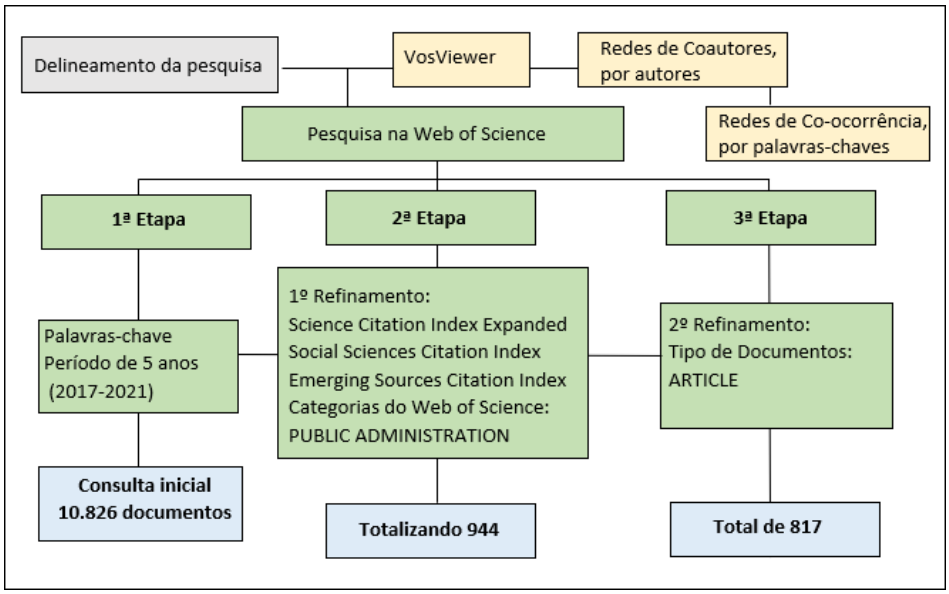
Este artigo tem como propósito mapear a literatura internacional acerca do tema política pública (no período de 2017 a 2021) com o intuito mais amplo de verificar possíveis renovações relacionados ao objeto de estudo na contemporaneidade. A importância de estudos bibliométricos encontra-se no fato de se verificar o desenvolvimento de uma área de estudo o que propicia se averiguar lacunas e possibilidades de pesquisas futuras envolvendo o tema. Quanto à tipologia da pesquisa, esta se apresenta como exploratória e descritiva (GIL, 2008).

Para a realização da pesquisa utilizou-se da base de dados *Web of Science (WOS),* coleção principal. Esta base de dados apresenta como características significativas: importante indexador de periódicos científicos, é abrangente, apresenta credibilidade, além de poder ser utilizada em diferentes

softwares de análise bibliométrica (MELO, BARBOSA (2020); GLÄNZEL (2003); LUCAS *et al*. (2005); QUEIROZ *et al*. (2017).

O Protocolo de Pesquisa se consolidou da seguinte forma: inicialmente foi introduzida a palavra-chave "Public policy", totalizando 10.826 documentos. Na etapa posterior foi realizado o primeiro filtro com a exclusão de áreas que não faziam parte do escopo da pesquisa, o que resultou em 944 documentos na área de Administração Pública. Finalmente, o último filtro incluiu só artigos, o que resultou em um total de 817 artigos. A Figura 1 apresenta como se deu o delineamento desse procedimento metodológico.

Figura 1 – Delineamento do procedimento metodológico



Fonte: Elaboração própria.

O tratamento dos dados foi desenvolvido por meio de técnicas avaliativas e relacionais. Para as técnicas avaliativas, os dados foram organizados e tabulados a partir da ferramenta *Clarivate Analytics,* disponível na *Web of Science*. Dessa forma, foram gerados gráficos apresentando publicações por áreas, por ano, por periódicos, por organizações, por países e por idiomas. No que tange às técnicas relacionais, utilizou-se o *software VOSviewer version 1.6.12*. Este programa disponibiliza ferramentas para produzir e visualizar redes bibliométricas (VAN ECK; WALTMAN, 2017).

DISCUSSÃO

Os resultados dessa pesquisa, no que tange à base de dados *WOS*, buscaram analisar os seguintes indicadores bibliométricos: documentos publicados por ano; principais autores; publicações por área de pesquisa; publicações por instituições; principais periódicos; países e idiomas. Quanto aos dados obtidos

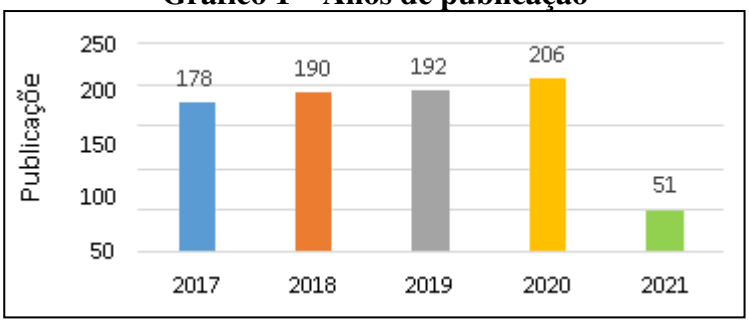
a partir do *Software VOSviewer,* procurou-se fazer algumas inferências, a partir dos mapas bibliométricos gerados, para possíveis renovações nesse campo do saber.

RESULTADOS A PARTIR DA WOS

Anos de Publicação

O Gráfico 1 apresenta a quantidade de artigos publicados nos últimos 5 anos. A maior produção foi em 2020, com um total de 206 artigos, seguida do ano de 2019, com 192 artigos. Percebe-se que a cada ano houve aumento do número de publicações, com exceção de 2021, pois a realização da pesquisa ocorreu no primeiro trimestre desse ano.

Gráfico 1 – Anos de publicação



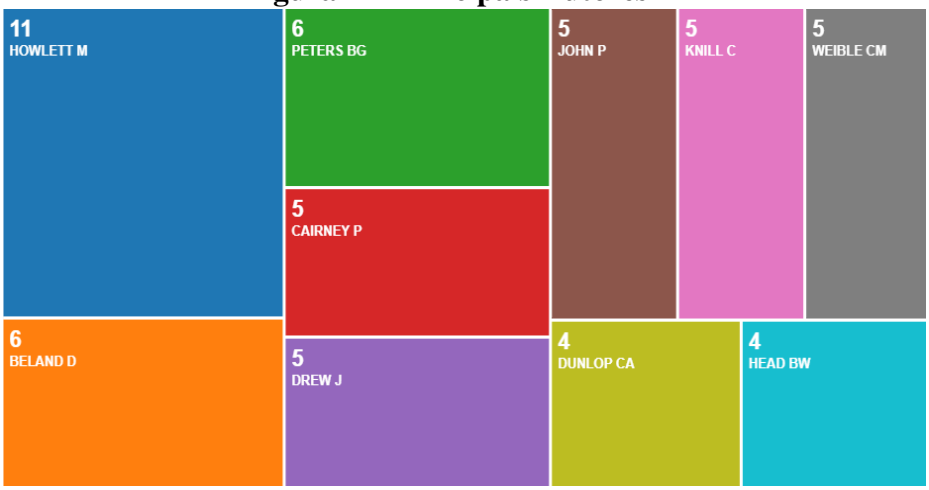
Fonte: Elaboração própria

Os resultados desse gráfico guardam uma relação estreita com o trabalho de Corrêa *et al*. (2017) ao estudar a produção científica em administração pública e políticas públicas no Brasil, no período de 2000-2010, uma vez que houve um aumento de publicações nessas áreas ano após ano, assim como se observa na atualidade o que pode se caracterizar como uma renovação desses campos do saber, em especial as políticas públicas, objeto deste estudo.

Principais Autores

A Figura 2 apresenta os 10 autores que mais se destacaram em quantitativo de publicações nos últimos cinco anos.

Figura 2 – Principais Autores



Fonte: Web of Science (2021).

A partir desses resultados, verificou-se que Howlett, M. é autor que mais se destaca com um quantitativo de 11 artigos encontradas no período analisado, seguido por Peters, BGe Beland, D, com seis publicações cada. Os autores Cairney, P; Drew J; John P; Knill C e Weible, CM contribuíram com cinco artigos cada. Dunlop e Head escreveram quatro artigos cada. Uma síntese dos temas que esses autores abordam seria: modelos de análise de políticas públicas; governança pública; formulação de políticas; estudos de política comparada; política previdenciária; políticas públicas no campo; política pública comportamental; políticas de moralidade; hábitos de empreendedores de política bem-sucedidos; políticas de evidências; conflitos de política; problemas no governo local; aprendizado de políticas; problemas perversos em política; federalismo e financiamento da saúde, dentre outros.

Artigos por Áreas de Pesquisa

A Figura 3 apresenta as áreas com maior número de publicações, sendo Administração Pública a que mais se destacou, com 817 publicações, seguida de lei governamental, com 238 publicações. Apesar desta pesquisa ter por escopo a área de Administração Pública, foi interessante observar como outras áreas de pesquisa podem contribuir para possíveis renovações em políticas públicas. Assim, cabe destacar a emergência da área de Geografia contemplando estudos voltados para as políticas públicas.

Figura 3 – Artigos por áreas de pesquisa



Fonte: Web of Science (2021).

Publicações Investigadas

A Tabela 1 apresenta os artigos que apresentaram os maiores fatores H-index, artigos estes que não foram necessariamente publicados pelos 10 (dez) autores que mais publicaram no período contemplado nesta análise.

A publicação com maior destaque foi "The impact of health insurance on preventive care and health behaviors: evidence from the first two years of the aca Medicaid", escrita por Simon, Soni e Cawley (2017), no *Journal of Policy Analysis and Management*. Simon e colaboradores avaliaram o impacto nos cuidados preventivos (avaliação dentária, programa de imunização e triagem de doenças oncológicas) em saúde e no melhoramento dos comportamentos de risco à saúde (tabagismo, etilismo, sedentarismo) com a ampliação do acesso ao seguro de saúde por meio da Lei de Cuidados Acessíveis (ACA) e da expansão do *Medicaid* nos Estados Unidos. Nesta análise, os autores concluíram que com as expansões do *Medcaid,* a saber: um programa social direcionado ao beneficiamento de famílias e pessoas de baixa renda nos EUA, foi ampliada a cobertura de seguro e o acesso aos cuidados entre a população de adultos sem filhos de baixa renda. Contudo, não encontraram evidências de que os comportamentos de risco à saúde aumentaram em resposta à cobertura do seguro saúde.

O segundo artigo com maior número de citações foi "Early impacts of the affordable care act on health insurance coverage in Medicaid expansion and non-expansion states" (COURTEMANCHE *et al*. 2017). Foi publicado, assim como o primeiro, no *Journal of Policy Analysisand Management*. Esse estudo vem na mesma linha do primeiro artigo e tem por escopo avaliar os efeitos causais da Lei de Cuidados Acessíveis (ACA) na cobertura de seguro saúde em 2014, se utilizando de dados da *American Community Survey*.

Tabela 1 – Fator H (H-Index) das publicações investigadas

Título	Autores	Título da fonte	Ano da publicação	Total de citações
1. The impact of health insurance on preventive care and health behaviors: evidence from the first two years of the aca Medicaid expansions	Simon, K.; Soni, A.; Cawley, J.	Journal of Policy Analysis and Management	2017	170
2. Early impacts of the affordable care act on health insurance coverage in Medicaid expansion and non-expansion states	Courtemanche, C. *et al.*	Journal of Policy Analysis and Management	2017	136
3. The environmental performance of participatory and collaborative governance: a framework of causal mechanisms	Newig, Jens *et al.*	Policy Studies Journal	2018	69
4. The pass-through of taxes on sugar- sweetened beverages to retail prices: the case of Berkeley, California	Cawley, John; David E. Frisvold	Journal of Policy Analysis And Management	2017	63
5. Post-exceptionalism in public policy: transforming food and agricultural policy	Daugbjerg, Carsten; Feindt Peter H.	Journal of European Public Policy	2017	44
6. Transaction costs and the perceived effectiveness of complex institutional systems	Lubell, Mark *et al*	Public Administration Review	2017	43
7. Demand, challenges, and innovation. making sense of new trends in innovation policy	Boon, Wouter; Edler Jakob	Science and Public Policy	2018	42
8. Three habits of successful policy entrepreneurs	Cairney, Paul	Policy and Politics	2018	42
9. Strengthening political leadership and policy innovation through the expansion of collaborative forms of governance	Torfing, Jacob; Ansell Christopher	Public Management Review	2017	39
10. There and back again: a tale of the advocacy coalition framework	Pierce, Jonathan J. *et al*	Policy Studies Journal	2017	37
11. Unpacking the collaborative toolbox: why and when do public managers choose collaborative governance strategies?	Scott, Tyler A.; Thomas Craigw W.	Policy Studies Journal	2017	37
12. Big data for policymaking: fad or Fasttrack?	Giest, Sarah	Policy Sciences	2017	36
13. Forty years of wicked problems literature: forging closer links to policy studies	Head, Brian W.	Policy and Society	2019	35
14. The lessons of policy learning: types, triggers, hindrances and pathologies	Dunlop, Claire A.; Radaelli, C.M.	Policy and Politics	2018	35
15. Public opinion and policy representation: on conceptualization, measurement, and interpretation	Wlezien, Christopher	Policy Studies Journal	2017	35
16. Improving policy implementation through collaborative policymaking	Ansell, Christopher	Policy and Politics	2017	33
17. Resilience and robustness in policy design: a critical appraisal	Capano, Giliberto; Woo, Jun Jie	Policy Sciences	2017	32
18. Measuring active and healthy ageing in Europe	Zaidi, Asghar	Journal of European Social Policy	2017	32
19. Drivers for policy agreement in nascent subsystems: an application of the advocacy coalition framework to fracking policy in Switzerland and the UK	Ingold, Karin;Fischer Manuel; Paul Cairney	Policy Studies Journal	2017	30
20. The new policy sciences: combining the cognitive science of choice, multiple theories of context, and basic and applied analysis	Cairney, Paul; Christopher M. Weible		2017	29
21. The concept of instrument constituencies: accounting for dynamics and practices of knowing governance	Simons, Arno	Policy and Society	2018	28
22. To do more, better, faster and more cheaply: using big data in public administration	Maciejewski, Mariusz	International Review of Administrative Sciences	2017	28
23. Moving policy theory forward: connecting multiple stream and advocacy coalition frameworks to policy cycle models of analysis	Howlett, M.; McConnel. A.; Perl, A.	Australian Journal of Public Administration	2017	28
24. Policy capacity and evidence-based policy in the public service	Newman, Joshua; Adrian Cherney; Brian W. Head	Public Management Review	2017	28
25. Corporate social responsibility assurance and reporting quality: evidence from restatements	Ballou, Brian *et al.*	Journal of Accounting and Public Policy	2018	26
26. Deconstructing the debate over evidence- based policy	Newman, Joshua	Critical Policy Studies	2017	25

Fonte: Elaboração própria. Base de dados: Web of Science (2021). Adaptações próprias.

O terceiro artigo mais citado, intitulado "The Enrironmental Performance of Participatory and Collaborative Governance: A Framework of Causal Mechanisms", foi publicado no *Policy Studies Journal por Jens Newig e colaboradores* (2018). O artigo se pauta em várias referências para distinguir cinco grupos de mecanismos causais que relatam a relação entre a participação e os resultados ambientais. Os resultados da pesquisa mostram em última análise quais as formas por meio das quais a participação pode redundar em melhores (ou piores) resultados ambientais.

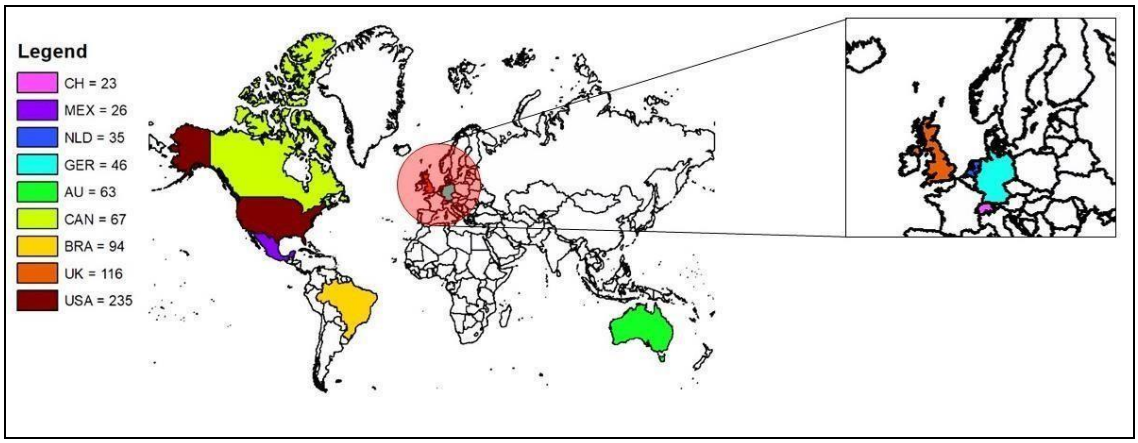
Dunlop e Radaelli (2018) apresentam alguns questionamentos no artigo "The lessons of policy learning: types, triggers, hindrances and pathologies" sobre a aprendizagem em políticas e chegam às seguintes conclusões: existem quatro modos diferentes em que as constelações de atores aprendem; na aprendizagem de políticas existem obstáculos e gatilhos específicos; a própria aprendizagem é um objetivo final condicional.

Por fim, vale destacar o artigo "Forty years of wicked problems literature: forging closer links to policy Studies" (HEAD, 2019). O autor traz para o debate uma teoria de segunda geração, a partir do pensamento de Rittel e Weber, que dá conta do estudo de problemas sociais complexos e contestados. Essa abordagem seria apropriada para integrar a análise de problemas graves na política pública.

Países de Origem dos Periódicos das Publicações Analisadas

Quanto aos países que mais se destacam em publicações em políticas públicas, os Estados Unidos da América aparecem em primeiro lugar, seguido pelo Brasil e Inglaterra. Suíça e Escócia apresentaram a mesma quantidade de 23 publicações (Figura 4).

Figura 4 – Países em destaque



Fonte: Elaboração própria.

No que tange à legenda, CH é a sigla da Suíça; MEX representa o México; NLD é a sigla para os Países Baixos; AU, Austrália; CAN simboliza o Canadá; BRA, Brasil; UK, o Reino Unido e USA,

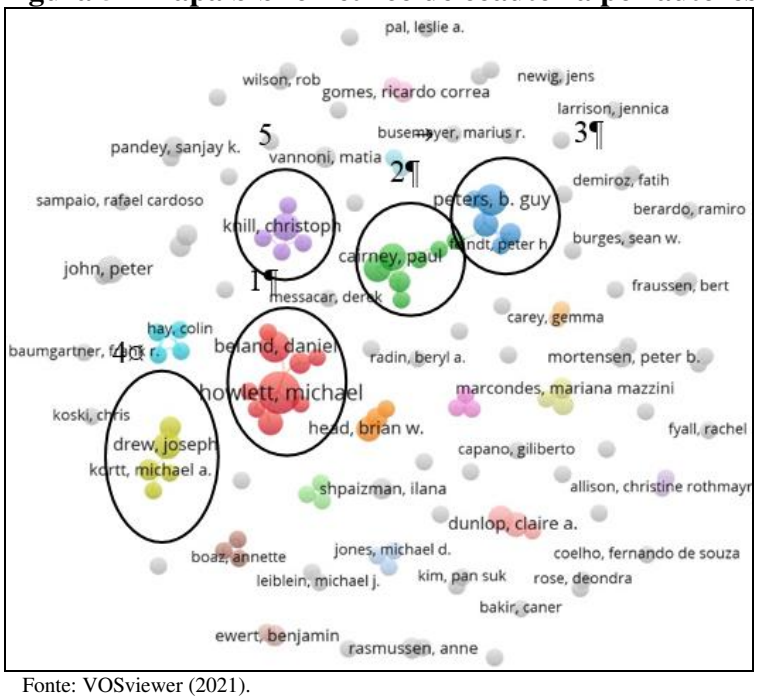
Estados Unidos da América. O estudo de Silva *et al*. (2019) se acosta a este ao apontar que os Estados Unidos apresentaram o maior número de publicações no período investigado, qual seja: o mais antigo disponível na base *Scopus* até o dia 31 de dezembro de 2018. Apesar do intervalo de tempo da pesquisa de Silva *et al*. (2019) ser superior ao deste artigo, o resultado deste representa uma atualização importante da pesquisa anteriormente referenciada. A pesquisa de Silva *et al*. (2019) evidencia ainda que a primeira publicação sobre políticas públicas no Brasil ocorreu em 1987. Infere-se aqui uma possível crescente de uma Escola Brasileira de Políticas Públicas de caráter plural, se considerarmos as publicações geradas em eventos e periódicos nas últimas décadas, especialmente na última (2010-2020), organizados por sociedades científicas nacionais como a Sociedade Brasileira de Administração Pública (SBAP); Associação Nacional de Ensino e Pesquisa do Campo de Públicas (ANEPCP); Rede de Pesquisadores em Gestão Social (RGS) e a própria divisão acadêmica de Administração Pública da ANPAD.

RESULTADOS A PARTIR DO *SOFTWARE VOSVIEWER*

Reflexões sobre as Renovações em Políticas Públicas

A Figura 5 apresenta o Mapa de Coautoria que possibilita a identificação dos autores mais citados, o que permite inferir acerca dos autores mais importantes em determinada área de estudo. Assim, a rede bibliométrica dessa figura apresentou um total de 75 *clusters* de cooperação com 81 *links* entre autores.

Figura 5 - Mapa bibliométrico de coautoria por autores



Fonte: VOSviewer (2021).

O principal *cluster*, em vermelho, é formado por nove autores, sendo o principal autor Howllet, Michael. O estudo de Howlett, McConnel e Perl (2016), denomiado "Moving policy theory forward: connecting multiple stream and advocacy coalition frameworks to policy cycle models of analysis" tem por objetivo trazer uma discussão acerca dos quadros analíticos Ciclo Político, Múltiplas Correntes e o Quadro da Coligação de Advocacia, e questiona se o quadro político de múltiplos fluxos e o da coligação de advocacia podem ser aprimorados e aplicados a outras dimensões da elaboração de políticas já consolidadas junto ao quadro analítico do ciclo político.

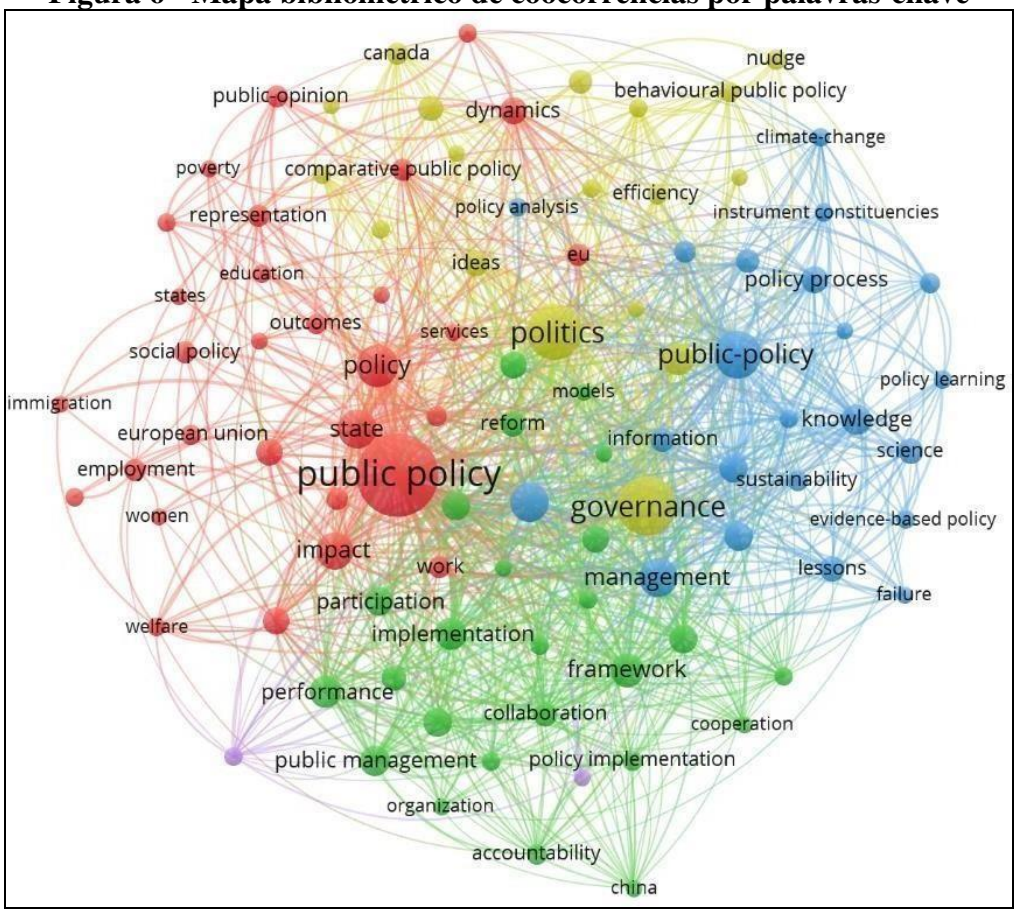
O segundo *cluster* é formado por sete autores. Se encontra representado pela cor verde e tem como principal autor, Cairney Paul. Cairney, por sua vez, versa sobre os três hábitos de empreendedores políticos bem-sucedidos a partir da abordagem de múltiplas correntes de Kingdon. O autor chama a atenção que esta metodologia tem sido aplicada de forma superficial por diversos estudiosos, uma vez que a mesma se aplica a variados contextos. Assim, este artigo vem preencher essa lacuna ao estudar diversos casos empíricos para evidenciar como os empreendedores políticos bem-sucedidos podem se utilizar dos conceitos dessa abordagem ao elaborar políticas públicas baseadas em evidências. O terceiro *cluster* é formado por cinco autores, sendo o seu principal represente Peters, B. Guy, e está representado pela cor azul. O artigo Burocracia Pública e Adaptação à Mudança Climática tem o objetivo de apresentar estudos que fazem a vinculação entre adaptação à mudança climática e as burocracias públicas, assim como estuda a discussão permanente acerca do papel das tradições administrativas nas políticas públicas, chegando à conclusão que as tradições administrativas são importantes no entendimento das escolhas realizadas pelos atores públicos, embora razões econômicas e vontade política também devam ser apreciadas criticamente no que tange às tradições administrativas.

O quarto *cluster* apresenta cinco autores, sendo o principal Drew, Joseph. Está representado na cor amarela. A pesquisa de Drew e colaboradores indaga, por meio de uma análise envoltória de dados, a proposta do programa de reforma estrutural no governo local de Nova Gales do Sul, especialmente as recomendações do Painel de Revisão do governo local no sentido de uma junção radical das autoridades locais no estado. Especificamente o trabalho questiona o programa proposto de fortalecimento do conselho tendo por subsídio seu possível impacto nas economias de escala das autoridades locais atingidas.

Por fim, o *cluster* 5 apresenta cinco autores, tendo como principal representante Knill, Chistoph, e está na cor roxa. Apresenta um estudo acerca do conceito de estilos administrativos, examinando sua operacionalização e mostra resultados empíricos a partir de entrevistas com pessoas da OCDE que sinalizam para um estilo mais ou menos aderente em diversas partes da organização.

A Figura 6, por sua vez, apresenta o mapa de coocorrências de palavras-chave para o tema política pública. Esse mapa de coocorrências foi obtido a partir das palavras-chave dos 817 artigos selecionados para fazer parte dessa amostra e resultou em 97 termos que foram mencionados ao menos 10 vezes.

Figura 6 - Mapa bibliométrico de coocorrências por palavras-chave



Fonte: VOSviewer (2021).

O primeiro *cluster* (cor vermelha) é formado por 30 termos. *Public policy* é a palavra-chave com maior ocorrência, como já esperado, uma vez se tratar do termo de busca nessa pesquisa, sendo que aparece 202 vezes. O segundo *cluster* (cor verde) é formado por 25 termos, tendo a palavra *framework* como destaque. O terceiro *cluster* (cor azul) é formado por 22 termos, e *public-policy* é o que mais se destaca com uma ocorrência de 68 vezes. O quarto *cluster* (cor amarela) apresenta 18 termos e as palavras com maior destaque são *governance* (aparece 107 vezes), *politics* (95 vezes) e *innovation* (31 vezes). O quinto *cluster* (cor roxa) tem dois termos apenas: *bureaucracy* (aparece 11 vezes) e *design* (aparece 10 vezes).

Quanto aos artigos em destaque nessa revisão bibliométrica ora apresentada por este artigo, estes abordaram conteúdos variados ligados aos debates em torno de políticas públicas. Assim, alguns dos

temas discutidos nos artigos envolvem discussões como: desempenho ambiental e governança colaborativa; política alimentar e agrícola; custos de transação e eficiência de sistemas institucionais complexos; política de inovação; empreendedores políticos bem-sucedidos; liderança política e política de inovação; aprendizado de políticas; implementação de políticas por meio da colaboração; big data na administração pública; capacidade política e política baseada em evidências no serviço público, bem como a desconstrução do debate baseado em evidências políticas.

Fazendo um contraponto da produção internacional ora apresentada com a produção nacional brasileira percebe-se com essa amostra que, assim como no Brasil, internacionalmente também essa área se encontra dispersa e discute temas os mais variados possíveis, nas mais diversas áreas do conhecimento, o que caracteriza uma área multidisciplinar, como é apresentado por Corrêa *et al*. (2017) ao tomar por base o trabalho de Marques e Faria (2013). Como renovação, alguns temas começam a permear as discussões nesse campo do saber, a exemplo da governança pública, que carece ser melhor explorado em pesquisas futuras.

CONCLUSÃO

Estudos bibliométricos apresentam tanto vantagens como desvantagens. Uma vantagem significativa é que essa abordagem apresenta a dimensão quantitativa de diversos indicadores, o que proporciona aos pesquisadores iniciantes ter uma visão macro de uma determinada área de estudo. Por outro lado, por esse tipo de pesquisa ser exaustivo em termos quantitativos, impossibilita que uma leitura mais aprofundada seja realizada em um curto período de tempo.

A partir dos resultados dessa pesquisa, percebe-se que a área de políticas públicas se encontra hoje bastante consolidada em torno de um conjunto de modelos analíticos e normativos de políticas públicas, que organizam o debate. Estes modelos são geralmente aplicados aos estudos sobre políticas públicas, comumente orientados pela noção (em si mesma bastante debatida) do ciclo de políticas: agenda-setting, processo decisório, formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas e de programas governamentais. No entanto, já há algum tempo a agenda do campo de análise de políticas públicas vem se renovando, a partir de novas abordagens teóricas e metodológicas em gestão de políticas públicas. Ao lado do intenso debate sobre participação e democratização das políticas, vários outros temas têm frequentado a literatura e a produção acadêmica, ao mesmo tempo em que são enfrentados e desafiam os *policy makers*: intersetorialidade, análise de redes, territorialidade, difusão de políticas públicas, políticas públicas baseadas em evidências, capacidades estatais e

instrumentos de políticas públicas, além da discussão sobre federalismo, parcerias e campos intergovernamentais na produção de políticas públicas.

Essa pesquisa apresenta limitações, uma vez que se restringiu apenas aos dados da base *Web of Science*, apesar de sua importância no meio acadêmico-científico. Assim, sugere-se que esta pesquisa seja realizada em outras bases de dados, tais como *Scopus, Science Direct, EBSCO, Scielo*, assim como em periódicos que têm tradição em publicações nesse campo de conhecimento. Somado a isso, o recorte temporal (últimos quase 5 anos) também é uma limitação deste estudo (*working paper*), apesar de poder avançar em termos de discussões e implicações sobre o tema política pública, a partir de outros estudos bibliográficos anteriores.

Apesar das limitações, esse estudo contribuiu no sentido de observar renovações em um campo de saber especialmente importante para uma gestão efetiva da administração pública. Assim, a partir da análise feita, sugere-se para pesquisas futuras, em contexto brasileiro, aprofundar estudos em temas como: governança pública e a teoria de política comparativa; política comportamental; empreendedorismo em políticas públicas; políticas baseadas em evidências; aprendizagem em políticas; federalismo; inovação em políticas públicas, dentre outros igualmente importantes para abarcar a complexidade que a área de políticas públicas comporta.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. A.; GOMES, R. C. "Processo das Políticas Públicas: revisão de literatura, reflexões teóricas e apontamentos para futuras pesquisas". **Cadernos EBAPE. BR**, vol. 16, n. 3, 2018.

COELHO, F. S. *et al*. "O campo de públicas após a instituição das diretrizes curriculares nacionais (DCNs) de administração pública: trajetórias e desafios correntes (2015-2020)". **Administração: Ensino e Pesquisa**, vol. 21, n. 3, 2020.

CORRÊA, V. *et al*. "A produção científica em administração pública e políticas públicas no Brasil: evidências de proximidade e similaridade no período 2000-2010". **Revista Eletrônica Gestão e Serviços**, vol. 8, n. 2, 2017.

CORRÊA, V. *et al*. "Produção Científica e Rede de Pesquisadores em Administração Pública no Brasil: uma investigação sobre a primeira década dos anos 2000". **Administração Pública e Gestão Social**, vol. 11, n. 3, 2019.

COURTEMANCHE, C. *et al*. "Early impacts of the affordable care act on health insurance coverage in Medicaid expansion and non-expansion states". **Journal of Policy Analysis and Management**, vol. 36. n. 1, 2017.

DUNLOP, C. A.; RADAELLI, C. M. "The lessons of policy learning: types, triggers, hindrances and pathologies". **Policy and Politics**, vol. 46, n. 2, 2018.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

HEAD, B. W. "Forty years of wicked problems literature: forging closer links to policy studies". **Policy and Society**, vol. 38, n. 2, 2019.

HOWLETT, M.; McCONNEL A.; PERL, A. "Moving Policy Theory Forward: Connecting Multiple Stream and Advocacy Coalition Frameworks to Policy Cycle Models of Analysis". **Australian Journal of Public Administration**, vol. 0, n. 0, 2016.

MELO, L. S. A.; BARBOSA, M. F. N. "Turismo sustentável e objetivos de desenvolvimento sustentável: perspectiva bibliométrica avaliativa e relacional no período 2015-2020". **Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais**, vol. 11, n. 4, 2020.

NEWIG, J. *et al*. "The environmental performance of participatory and collaborative governance: a framework of causal mechanisms". **Policy Studies Journal**, vol. 46, n. 2, 2018.

PROCOPIUCK, M. **Políticas Públicas e Fundamentos da Administração Pública**: análise e avaliação, governança e redes de políticas, administração judiciária. São Paulo: Editora Atlas, 2013.

SECCHI, L. **Análise de Políticas Públicas**: diagnóstico de problemas, recomendação de soluções. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2019.

SECCHI, L.; COELHO, F. S.; PIRES, V. **Políticas Públicas**: conceitos, casos práticos, questões de concursos. São Paulo: Editora Cengage, 2019.

SILVA, F. F. *et al*. "Análise bibliométrica sobre políticas públicas". **Revista de Políticas Públicas da UFMA**, vol. 23, 2019.

SIMON, K.; SONI, A.; CAWLEY, J. "The impact of health insUrance on preventive care and health behaviors: evidence from the first twoyears of the ACA medicaid expansions". **Journal of Policy Analysis and Management**, vol. 0, n. 0, 2017.

SOUZA, C. "Políticas Públicas: uma revisão da literatura". **Sociologias**, vol. 8, n. 16, 2006.

VAN ECK, N. J.; WALTMAN, L. "Citation-based clustering of publications using CitNet Explorer and VOSviewer". **Scientometrics**, vol. 111, 2017.

.



BOLETIM DE CONJUNTURA (BOCA)

Ano V | Volume 13 | Nº 38| Boa Vista |2023

http://www.ioles.com.br/boca

Editor chefe:

Elói Martins Senhoras

Conselho Editorial

Antonio Ozai da Silva, Universidade Estadual de Maringá

Vitor Stuart Gabriel de Pieri, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Charles Pennaforte, Universidade Federal de Pelotas

Elói Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima

Julio Burdman, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Patrícia Nasser de Carvalho, Universidade Federal de Minas Gerais

Conselho Científico

Claudete de Castro Silva Vitte, Universidade Estadual de Campinas

Fabiano de Araújo Moreira, Universidade de São Paulo

Flávia Carolina de Resende Fagundes, Universidade Feevale

Hudson do Vale de Oliveira, Instituto Federal de Roraima

Laodicéia Amorim Weersma, Universidade de Fortaleza

Marcos Antônio Fávaro Martins, Universidade Paulista

Marcos Leandro Mondardo, Universidade Federal da Grande Dourados

Reinaldo Miranda de Sá Teles, Universidade de São Paulo

Rozane Pereira Ignácio, Universidade Estadual de Roraima